

AULA PASSADA VIMOS

DUALIDADE-

Relação entre os problemas Primal e Dual

Teorema da Folga Complementar

AULA PASSADA VIMOS

DUALIDADE- Resultados importantes

- Teorema da Dualidade Fraca (**COTA SUPERIOR**)
- Teorema da Dualidade Forte

Teorema da dualidade fraca

Para TODA solução primal viável (x_1, x_2, \dots, x_n) e para TODA solução dual viável (y_1, y_2, \dots, y_m) tem-se:

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j \leq \sum_{i=1}^m b_i y_i \quad (1)$$

$$\begin{aligned} & \text{maximize } z = \sum_{j=1}^n c_j x_j \\ & \text{sujeito a } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \leq b_i \quad (i=1, \dots, m) \\ & \quad \quad \quad x_j \geq 0 \quad (j=1, \dots, n) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \text{minimize } w = \sum_{i=1}^m b_i y_i \\ & \text{sujeito a } \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \leq c_j \quad (j=1, \dots, n) \\ & \quad \quad \quad y_i \geq 0 \quad (i=1, \dots, m) \end{aligned}$$

Resultado a partir da desigualdade:

se encontramos uma solução primal viável (x_1^*, \dots, x_n^*)

e uma solução dual viável (y_1^*, \dots, y_m^*) tal que

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j^* = \sum_{i=1}^m b_i y_i^*$$

Então nós concluimos que **ambas soluções são ÓTIMAS**

TEOREMA DE DUALIDADE FORTE

Se o primal (P)

$$(P) \begin{cases} \text{maximize } z = \sum_{j=1}^n c_j x_j \\ \text{sujeito a } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \leq b_i \quad (i=1, \dots, m) \\ x_j \geq 0 \quad (j=1, \dots, n) \end{cases} \quad \text{tem uma solução ótima}$$

$$(x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*)$$

Então o dual (D)

$$(D) \begin{cases} \text{minimize } w = \sum_{i=1}^m b_i y_i \\ \text{sujeito a } \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \geq c_j \quad (j=1, \dots, n) \\ y_i \geq 0 \quad (i=1, \dots, m) \end{cases} \quad \text{tem uma solução ótima}$$

$$(y_1^*, y_2^*, \dots, y_m^*)$$

tal que

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j^* = \sum_{i=1}^m b_i y_i^* \quad (1)$$

VIMOS TAMBÉM A SEGUINTE RELAÇÃO

RELAÇÃO ENTRE OS PROBLEMAS PRIMAL E DUAL

- Dual do dual é sempre o problema primal.

Um corolário do Teorema da Dualidade a partir desta relação

COROLÁRIO:

O Problema primal tem uma solução ótima se e somente se o problema dual tem uma solução ótima.

o que você ainda pode concluir?

problema primal ilimitado \Rightarrow problema dual

problema dual ilimitado \Rightarrow problema primal

e quanto a ser inviável?

Se um dos dois problemas primal ou Dual for **ilimitado** então o conjunto viável do **outro problema é vazio**.

Prova :Segue diretamente do teorema da dualidade fraca.

Na verdade, suponha que o problema primal é ilimitado e, portanto, $z = \mathbf{c}^t \mathbf{x} \rightarrow +\infty$.

Por contradição, suponha que o problema dual seja viável. Então existiria uma solução, e

Pela teoria da dualidade fraca, teríamos que $w = \mathbf{b}^t \mathbf{y}$ seria um limite superior para o valor da função objetivo do primal $z = \mathbf{c}^t \mathbf{x}$, uma contradição porque (P) é ilimitado

Teorema 2 Se PROBLEMA PRIMAL tem solução viável mas a função objetivo é ilimitada ,
então o PROBLEMA DUAL não tem solução viável

Se PROBLEMA DUAL tem solução viável mas a função objetivo é ilimitada ,
então o PROBLEMA PRIMAL não tem solução VIÁVEL

EXEMPLO 1.

Considere. O seguinte PPL

$$\text{Maximize } z = 2x_1 + x_2$$

subject to

$$x_1 + 2x_2 \leq 8$$

$$3x_1 + 4x_2 \leq 18$$

$$x_1 \geq 0, \quad x_2 \geq 0.$$

(P)

O seu dual é dado por

$$\text{Minimize } z' = 8w_1 + 18w_2$$

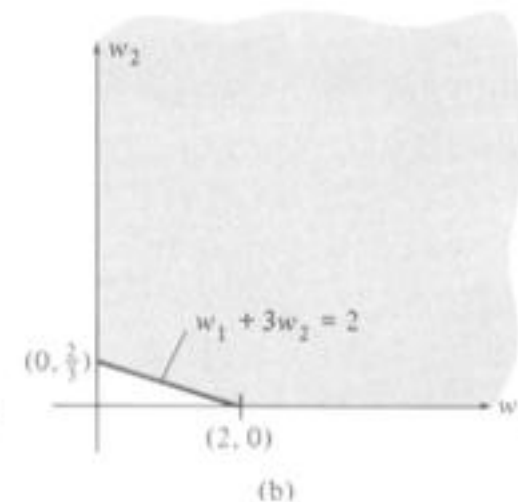
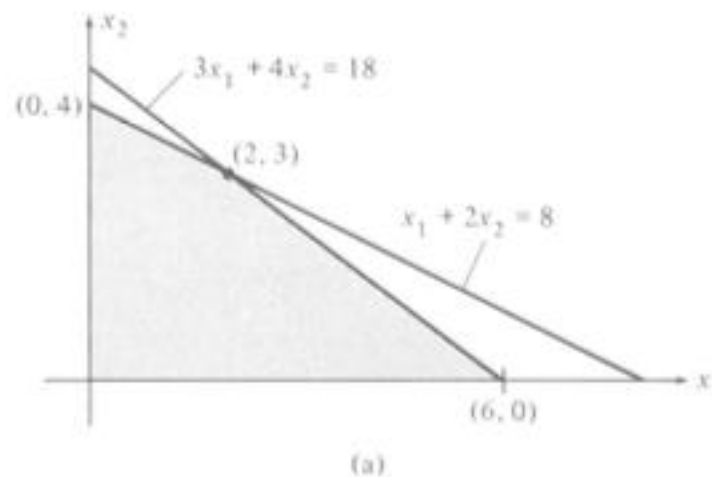
subject to

$$w_1 + 3w_2 \geq 2$$

$$2w_1 + 4w_2 \geq 1$$

$$w_1 \geq 0, \quad w_2 \geq 0.$$

(D)



O conjunto de soluções viáveis de (P) é mostrado em (a) e o conjunto de soluções viáveis de (D) é mostrado em (b). .

A solução ótima do primal é $x_1=6$ e $x_2=0$ e $z=12$ e

a solução ótima do Dual é $w_1=0$, $w_2=3/2$ e pelo Teorema Forte da Dualidade (TFD)

Exemplo 2

Primal

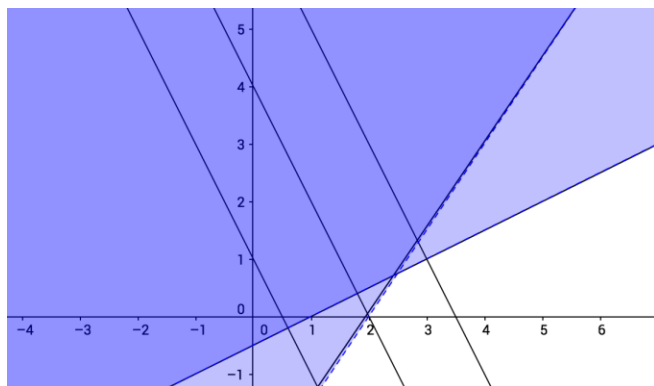
maximize $z = 2x_1 + x_2$

sujeito a

$$3x_1 - 2x_2 \leq 6$$

$$x_1 - 2x_2 \leq 1$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0$$



ilimitado

Dual

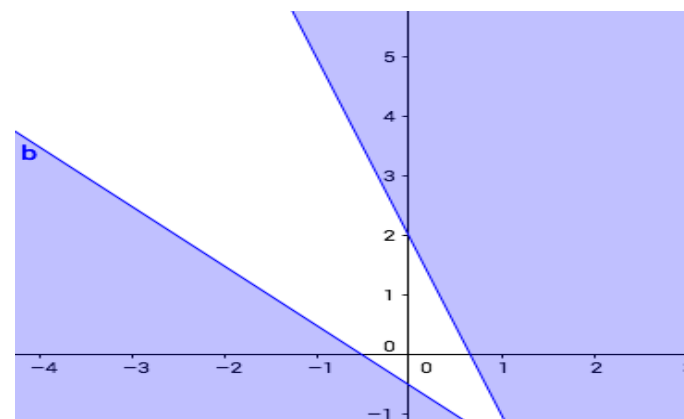
minimize $w = 6y_1 + y_2$

sujeito a

$$3y_1 + y_2 \geq 2$$

$$-2y_1 - 2y_2 \geq 1$$

$$y_1 \geq 0, y_2 \geq 0$$



inviável

EXEMPLO 2.

Considere. O seguinte PPL

$$\text{Maximize } z = 2x_1 + x_2$$

ç

(P)

$$3x_1 - 2x_2 \leq 6$$

$$x_1 - 2x_2 \leq 1$$

$$x_1 \geq 0, \quad x_2 \geq 0.$$

O seu dual é dado por

$$\text{Minimize } z' = 6w_1 + w_2$$

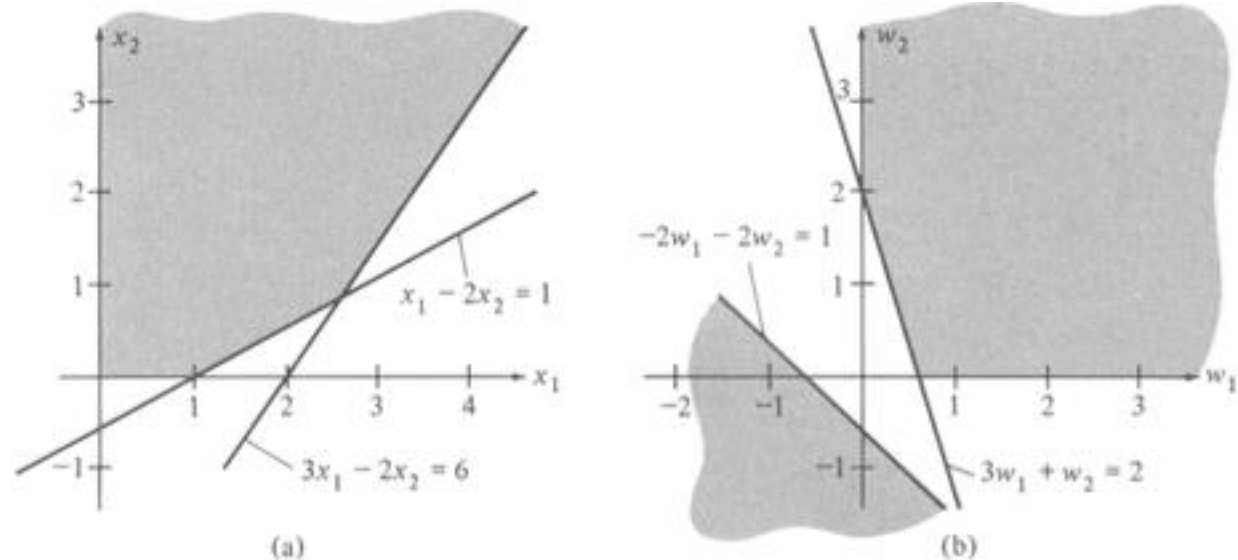
(D) Sujeito a

$$3w_1 + w_2 \geq 2$$

$$-2w_1 - 2w_2 \geq 1$$

$$w_1 \geq 0, \quad w_2 \geq 0.$$

Na figura abaixo



O conjunto de soluções viáveis de (P) é mostrado em (a). O Problema primal tem solução ótima ilimitada. Observe que por exemplo, $x_1=0$, x_2 assume valores tão grandes quanto se queira, e nesse caso $z = x_2$, também será tão grande quanto se queira.

As restrições do Dual (D) são mostradas em (b). Observe que não há solução viável para o problema

Exemplo3

• Primal

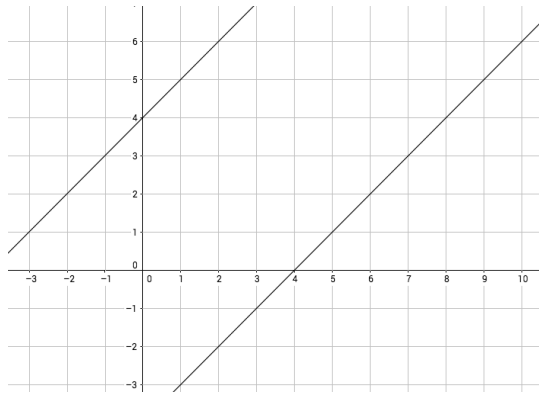
$$\text{maximize } z = x_1 + x_2$$

sujeito a

$$-x_1 + x_2 = 4$$

$$x_1 - x_2 = 4$$

$$x_1, x_2 \geq 0$$



Dual

$$\text{minimize } w = 4y_1 + 4y_2$$

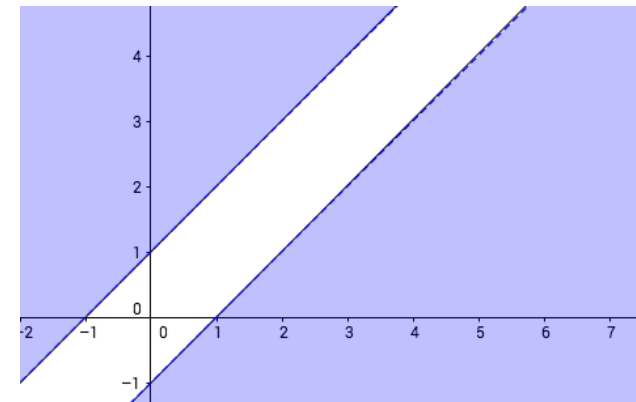
sujeito a

$$-y_1 + y_2 \geq 1$$

$$y_1 - y_2 \geq 1$$

y_1, y_2 irrestritos

Ambos problemas são inviáveis



É possível mostrar que nem o problema (P),
nem o problema (D) têm uma solução viável

EXEMPLO 3.

Considere. O seguinte PPL

$$\text{Maximize } z = 3x_1 + 2x_2$$

Sujeito a

$$2x_1 - 2x_2 \leq -1$$

$$-2x_1 + 2x_2 \leq -4$$

$$x_1 \geq 0, \quad x_2 \geq 0.$$

.. .

$$\text{Minimize } z' = -w_1 - 4w_2$$

Sujeito a

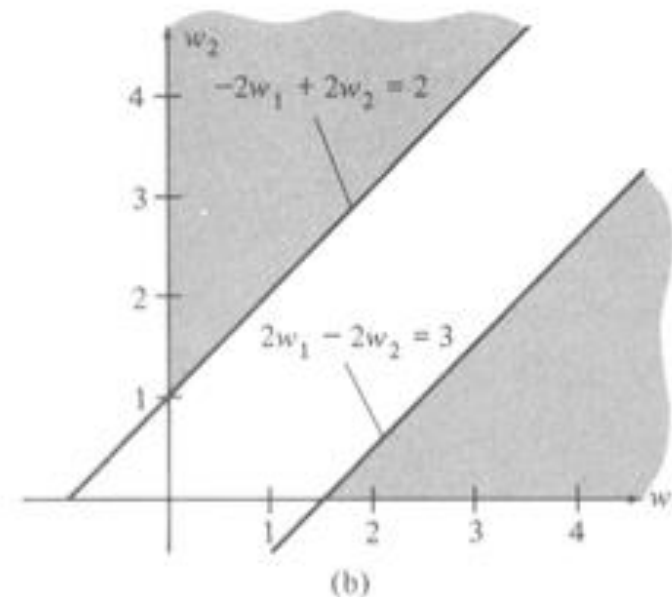
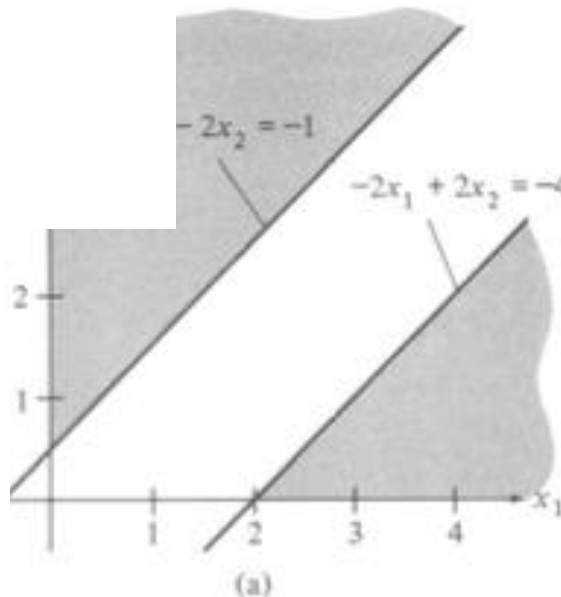
$$2w_1 - 2w_2 \geq 3$$

$$-2w_1 + 2w_2 \geq 2$$

$$w_1 \geq 0, \quad w_2 \geq 0.$$

Na figura abaixo,

Os gráficos das restrições do problema primal são mostrados em (a) e os das restrições do dual são mostrados em (b). Nenhum dos problemas têm uma solução viável. Problemas são inviáveis.

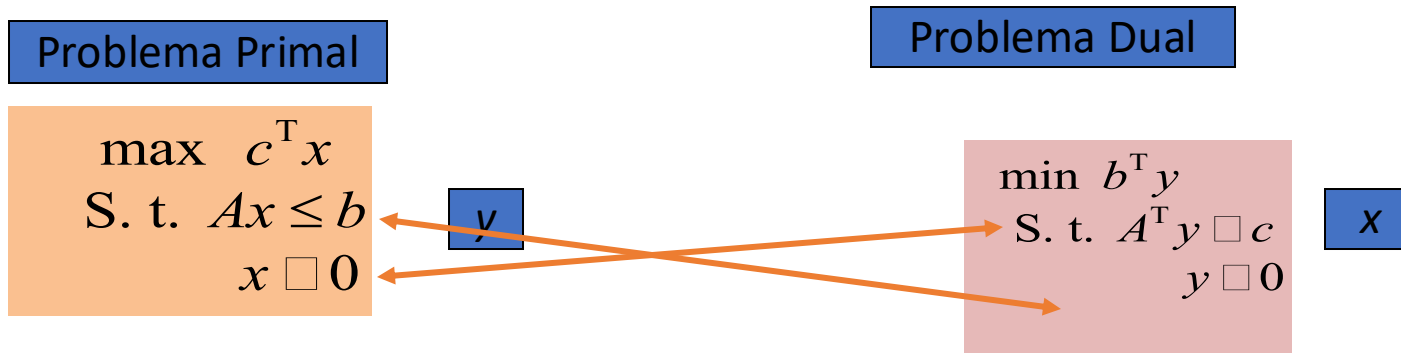


Temos o seguinte corolário do Teorema da Dualidade
(combinações Primal-Dual)

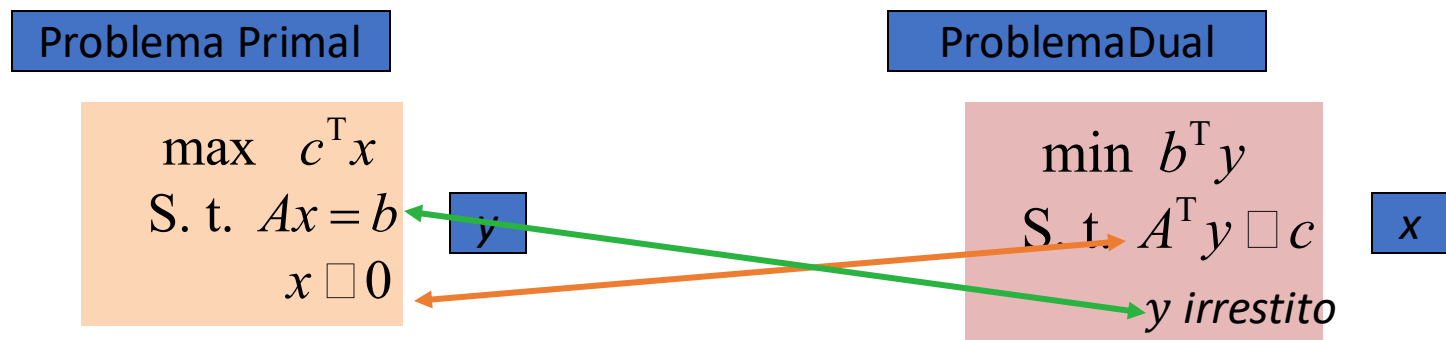
		DUAL		
		ÓTIMA	INVIÁVEL	ILIMITADO
PRIMAL	ÓTIMA	POSSÍVEL EXEMPLO 1	IMPOSSÍVEL (TEOREMA 3)	IMPOSSÍVEL TEOREMA 2
	INVIÁVEL	IMPOSSÍVEL (TEOREMA 3)	POSSÍVEL EXEMPLO 3	POSSÍVEL EXEMPLO 2
	ILIMITADO	IMPOSSÍVEL (TEOREMA 2)	POSSÍVEL EXEMPLO 2	IMPOSSÍVEL (TEOREMA 2)

Problemas Primal Dual

Problema de programação linear na forma canônica



Programação linear na forma padrão



Referência: Chvátal, V. *Linear Programming* 1983

Bazaraa, M. ; Jarvis, J ; Sherali, H. *Linear Programming and Network Flows*

Relações entre os problemas primal e dual

PROBLEMA PRIMAL

maximize

Coeficientes da função objetivo

Coeficientes da i -ésima restrição

i -ésima restrição é uma desigualdade \leq

i -ésima restrição é uma igualdade

j -ésima variável é irrestrita

j -ésima variável é ≥ 0

Número de variáveis

PROBLEMA DUAL

minimize

Lado direito das restrições

Coeficientes da i -ésima variável, um em cada restrição

i -ésima variável é ≥ 0

i -ésima variável é irrestrita

j -ésima restrição é uma igualdade

j -ésima restrição é uma desigualdade \geq

Número de restrições

PRIMAL	MAXIMIZE	MINIMIZE	DUAL
	≥ 0	$\geq C_j$	
VARIÁVEIS	≤ 0	$\leq C_j$	RESTRIÇÕES
	IRRESTRITAS	$= C_j$	
	$\leq b_i$	≥ 0	
RESTRIÇÕES	$\geq b_i$	≤ 0	VARIÁVEIS
	$= b_i$	<u>irrestrita</u>	

DANDO CONTINUIDADE

- Folga Complementar/ Certificado de Otimalidade
- O Método Dual Simplex

Pode-se achar mais vantajoso, em certos casos, aplicar o simplex ao problema dual que diretamente ao problema primal. (a solução ótima do primal pode ser prontamente encontrada no dicionário

(tableau) final aplicado ao problema dual)

Por exemplo: $m=99$, $n=9 \Rightarrow$ dicionário simplex tem 100 linhas no problema primal mas somente 10 no dual. Provavelmente será melhor resolver o problema dual, dado que o número de iterações guarda proporcionalidade com o número de linhas.

Do ponto de vista teórico

Dualidade aponta um modo sucinto e elegante de fornecer otimalidade de soluções de PPL:

- Uma solução ótima do problema dual fornece um **“certificado de otimalidade”** para o problema primal e vice versa.
- Mais ainda, o teorema de dualidade assegura que para *toda* solução ótima há um certificado de otimalidade.

Vejamos a seguir

O Impacto desse fato

Estudante deve resolver o problema

$$\begin{aligned} & \text{maximize } z = \sum_{j=1}^n c_j x_j \\ & \text{sujeito a } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \leq b_i \quad (i=1, \dots, m) \\ & x_j \geq 0 \quad (j=1, \dots, n) \end{aligned} \quad (1)$$

Aplicando o Método Simplex o estudante acha simultaneamente solução ótima $x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*$ e uma solução ótima $y_1^*, y_2^*, \dots, y_m^*$ do problema dual

$$\begin{aligned} & \text{minimize } w = \sum_{i=1}^m b_i y_i \\ & \text{sujeito a } \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \leq c_j \quad (j=1, \dots, n) \\ & y_i \geq 0 \quad (i=1, \dots, m) \end{aligned} \quad (2)$$

• Professor tem um modo fácil de checar se a resposta está correta. Para chegar a **viabilidade** da apresentada solução ótima, ele verificará as desigualdades

$$\begin{aligned} & \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j^* \leq b_i \quad i=1, 2, \dots, m \\ & x_j^* \geq 0 \quad j=1, 2, \dots, n \end{aligned}$$

Para checar a **otimalidade**, ele deve verificar as desigualdades

$$\begin{aligned} & \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i^* \leq c_j \quad j=1, 2, \dots, n \\ & y_i^* \geq 0 \end{aligned}$$

E a igualdade

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j^* = \sum_{i=1}^m b_i y_i^*$$

Claramente envolve menos esforço computacional

VAMOS DEDUZIR AS CONDIÇÕES DE FOLGA COMPLEMENTAR

Pela dualidade fraca temos

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j \leq \sum_{j=1}^n (A^t y)_j x_j = \sum_{i=1}^m (Ax)_i y_i \leq \sum_{i=1}^m b_i y_i$$

x solução ótima para (P) e y solução ótima de (D)

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j = \sum_{i=1}^m b_i y_i$$

Portanto, todas as desigualdades são iguais

$$\forall j \quad c_j x_j = (A^t y)_j x_j$$

$$\forall i \quad b_i y_i = (Ax)_i y_i$$

Implicações práticas da dualidade
certificado de OTIMALIDADE

$$c_j x_j = \left(\sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \right) x_j$$

$$c_j \leq \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i$$

RESTRIÇÕES DO DUAL

ASSIM: TEMOS

$$c_j = \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i$$

OU

$$x_j = 0$$

$$b_i y_i = \left(\sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \right) y_i$$

$$b_i \leq \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j$$

RESTRIÇÕES DO PRIMAL

ASSIM: TEMOS

$$b_i = \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j$$

OU

$$y_i = 0$$

Implicações práticas da dualidade
certificado de OTIMALIDADE

Concluindo que
Se x é solução ótima para o PRIMAL e y é solução ótima para o DUAL

então para todo j :

$$c_j = \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \quad ou \quad x_j = 0$$

para todo i :

$$b_i = \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \quad ou \quad y_i = 0$$

Folga Complementar como certificado de otimalidade

TEOREMA: Seja $x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*$ uma solução viável de (1) e $y_1^*, y_2^*, \dots, y_m^*$ uma solução viável de (2). São condições necessárias e suficientes para otimalidade de $x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*$ e $y_1^*, y_2^*, \dots, y_m^*$:

$$\sum_{i=1}^m a_{ij}y_i^* = c_j \quad \text{ou} \quad x_j^* = 0 \quad (\text{ou ambas}) \quad \text{para todo } j = 1, 2, \dots, n \quad (3)$$

e

$$\sum_{j=1}^n a_{ij}x_j^* = b_i \quad \text{ou} \quad y_i^* = 0 \quad (\text{ou ambas}) \quad \text{para todo } i = 1, 2, \dots, m \quad (4)$$

Folga complementar a luz das variáveis de folga

Ao introduzir as variáveis de folga, as condições (3) e (4) ganham simplicidade na interpretação

Considere o PPL na forma canônica e o seu dual

$$\begin{aligned} & \text{maximize } z = \sum_{j=1}^n c_j x_j \\ & \text{sujeito a } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \leq b_i \quad (i=1, \dots, m) \\ & \quad \quad \quad x_j \geq 0 \quad (j=1, \dots, n) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} & \text{minimize } w = \sum_{i=1}^m b_i y_i \\ & \text{sujeito a } \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i \leq c_j \quad (j=1, \dots, n) \\ & \quad \quad \quad y_i \geq 0 \quad (i=1, \dots, m) \end{aligned}$$

Introduzindo as variáveis de folga, obtemos;

$$x_{n+i} = b_i - \sum_j a_{ij} x_j \quad i=1, 2, \dots, m$$

$$y_{m+j} = -c_j + \sum_i a_{ij} y_i \quad j=1, 2, \dots, n$$

Para um par de soluções ótimas para o problema primal e seu dual tem-se:

(a) Para $i=1, 2, \dots, m$, o produto da i -ésima variável de folga do problema primal e a i -ésima variável dual é zero. Isto é,

$$x_{n+i} \cdot y_i = 0 \quad i=1, 2, \dots, m$$

(b) Para $j=1, 2, \dots, n$, o produto da j -ésima variável de folga para o problema dual e a j -ésima variável para o problema primal é zero $y_{m+j} \cdot x_j = 0$

em cada um dos $n+m$ pares, pelo menos uma variável deve ter valor zero-

condições de folga complementar-

Uma forma mais aplicável do Teorema da Folga Complementar

TEOREMA: Considere o PPL (P)

$$\begin{aligned} & \text{maximize } z = \sum_{j=1}^n c_j x_j \\ & \text{sujeito a } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j \leq b_i \quad (i=1, \dots, m) \\ & \quad \quad \quad x_j \geq 0 \quad (j=1, \dots, n) \end{aligned}$$

Uma solução viável $x_1^*, x_2^*, \dots, x_n^*$ de (P) é ótima se e somente se existem números $y_1^*, y_2^*, \dots, y_m^*$ tais que

$$\sum_{i=1}^m a_{ij} y_i^* = c_j \quad \text{sempre que } x_j^* > 0 \quad (5)$$

$$y_i^* = 0 \quad \text{sempre que } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j^* < b_i \quad (6)$$

E tal que

$$\begin{aligned} \sum_{i=1}^m a_{ij} y_i^* &\leq c_j \quad \text{para todo } j=1, 2, \dots, n \\ y_i^* &\geq 0 \quad \text{para todo } i=1, 2, \dots, m \end{aligned} \quad (7)$$

Exemplo

Verifique se a solução dada é uma solução ótima para o problema abaixo:

$$x_1^* = 2, x_2^* = 4, x_3^* = 0, x_4^* = 0, x_5^* = 7, x_6^* = 0$$

$$\text{maximize } z = 18x_1 - 7x_2 + 12x_3 + 5x_4 + 8x_6$$

sujeito a

$$2x_1 - 6x_2 + 2x_3 + 7x_4 + 3x_5 + 8x_6 \leq 1$$

$$-3x_1 - x_2 + 4x_3 - 3x_4 + 1x_5 + 2x_6 \leq -2$$

$$8x_1 - 3x_2 + 5x_3 - 2x_4 + 2x_6 \leq 4$$

$$4x_1 + 8x_3 + 7x_4 - 1x_5 + 3x_6 \leq 1$$

$$5x_1 + 2x_2 - 3x_3 + 6x_4 - 2x_5 - 1x_6 \leq 5$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0, x_4 \geq 0, x_5 \geq 0, x_6 \geq 0$$

Verificando (5) e(6)

$$2y_1^* - 3y_2^* + 8y_3^* + 4y_4^* + 5y_5^* = 18$$

$$-6y_1^* - y_2^* - 3y_3^* + 2y_5^* = -7$$

$$3y_1^* + y_2^* - y_4^* - 2y_5^* = 0$$

$$y_2^* = 0$$

$$y_5^* = 0$$

Desde que a solução $(1/3, 0, 5/3, 1, 0)$ satisfaz
também (7) a solução proposta para o primal é ótima

Exemplo 2

Verifique se a solução dada é uma solução ótima para o problema abaixo:

$$x_1^* = 0, x_2^* = 2, x_3^* = 0, x_4^* = 7, x_5^* = 0$$

$$\text{maximize} \quad z = 8x_1 - 9x_2 + 12x_3 + 4x_4 + 11x_5$$

sujeito a

$$2x_1 - 3x_2 + 4x_3 + x_4 + 3x_5 \leq 1$$

$$x_1 + 7x_2 + 3x_3 - 2x_4 + 1x_5 \leq 1$$

$$5x_1 + 4x_2 - 6x_3 + 2x_4 + 3x_5 \leq 22$$

$$x_1 \geq 0, x_2 \geq 0, x_3 \geq 0, x_4 \geq 0, x_5 \geq 0$$

$$\sum_{i=1}^m a_{ij} y_i^* = c_j \quad \text{sempre que } x_j^* > 0 \quad (5)$$

Verificando (5) e(6)

$$y_i^* = 0 \quad \text{sempre que } \sum_{j=1}^n a_{ij} x_j^* < b_i \quad (6)$$

$$-3y_1^* + 7y_2^* + 4y_3^* = -9$$

$$y_1^* - 2y_2^* + 2y_3^* = 4$$

$$y_2^* = 0$$

Desde que a solução $(17/5, 0, 3/10)$ viola (7), isto é, não é solução viável para o dual, a solução proposta para o primal $x_1^*, x_2^*, x_3^*, x_4^*, x_5^*$ não é ótima

observação

Essa estratégia para verificação da otimalidade de uma dada suposta solução é aplicável somente se o sistema de equações (5), (6) tem uma única solução.

O resultado a seguir dá condições sob as quais isso sempre acontece:

TEOREMA: SE $x_1^*, x_2^* \dots x_n^*$ é uma SBV não degenerada então o sistema dado

por (5), (6) tem uma única solução

Por que a hipótese SBV não degenerada? Pense nisso